

A publicação de um novo dossiê temático no âmbito da Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia é sempre motivo de orgulho e comemoração para nós!

Nossos dossiês são construídos e finalizados com o mesmo rigor dos nossos números regulares. Assim, primam pela alta qualidade dos textos, garantida por um rigoroso sistema de avaliação, mas abordam um mesmo tema, sob diferentes pontos de vista, constituindo-se numa experiência mais próxima da cultura livresca que as ciências humanas e sociais acalentam.

Os dossiês facilitam a circulação inter-temática no interior do Instituto de Psicologia (IP- UERJ), a partir de onde eles são produzidos, mas também e, principalmente, possibilitam a difusão da produção acadêmica que, de certo modo, tem nos professores do IP/UERJ uma liderança e vanguarda reconhecidas. Sobre o último aspecto, há que se relevar a participação da professora Sonia Alberti - Professora Adjunta e pesquisadora do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - que nos brindou, como editora associada, com a experiência e liderança que construiu no campo da psicanálise.

Em síntese, o Dossiê Psicanálise, que abre nossas publicações de 2008, proporciona aos leitores instigantes debates sobre as relações possíveis entre a psicanálise e a saúde mental, reflexão que se impôs no campo psi e correlatos, especialmente com as mudanças ocorridas nos últimos vinte anos na saúde mental brasileira, a partir das lutas travadas por diversos trabalhadores desse campo, da apresentação do Projeto de Lei proposto pelo Delegado Paulo Delgado, em 1989, e do seu posterior sancionamento, em 6 de abril de 2001.

O Dossiê Psicanálise constitui-se também num produto do "Simpósio Nacional: Psicanálise e Psicoterapia no Campo da Saúde Mental" - promovido pelo Programa de Pós-graduação em Psicanálise da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em agosto de 2005 - e desse modo, contribui para aprofundar os debates então ocorridos e apresenta contribuições "para a sustentação do usuário como *sujeito* nos hospitais, nos postos de saúde, nos CAPS, nos ambulatórios, nas escolas, no campo jurídico", dentre outros. Como em livro publicado em 2006 (FIGUEIREDO; ALBERTI, 2006) ¹, implica, fundamentalmente, uma "aposta", sobre a relação da psicanálise com a saúde mental.

Certos da leitura instigante que terão, convidamos os leitores a percorrerem os 11 artigos, a comunicação de pesquisa e a resenha, contribuições de pesquisadores de diversos estados brasileiros e de dois professores estrangeiros: Sidi Askofaré e Marie-Jean Sauret (ambos da Université de Toulouse II).

A todos, o nosso agradecimento pelo trabalho conjunto.

Aos leitores, desejamos uma boa reflexão sobre o tema.

Deise Mancebo

Anna Uziel

Ariane P. Ewald

Eleonôra T. Prestrelo

Luciano da Fonseca Elia

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIREDO, A.C. e ALBERTI, S. Apresentação. In: ALBERTI, S. e FIGUEIREDO, A.C. (Orgs.). **Psicanálise e saúde mental: uma aposta**. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2006. p.7-18.

NOTA

¹ Este livro "Psicanálise e saúde mental: uma aposta" também retrata parte substancial das discussões ocorridas ao longo do Simpósio Nacional.